

Voltou a se Reunir a Comissão Permanente

**Aprovado o manifesto.— As questões tratadas —
Reunião da Comissão de Salário Mínimo**

Continua em franca atividade a Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, promovendo várias reuniões, em face de questões importantes que estão a exigir a manifestação dos trabalhadores, como sejam a Previdência Social e a fixação dos novos níveis de salário mínimo.

Sábado passado, no auditório do Sindicato dos Estivadores, os membros da referida Comissão se reuniram para deliberarem sobre o lançamento de um Manifesto a todos os trabalhadores brasileiros e tomarem conhecimento do pronunciamento das atividades do

Comitê de Defesa da Previdência Social e de outras entidades sindicais que estão se movimentando no mesmo sentido. Vários debates foram feitos pelos diversos representantes, havendo concluído por importantes medidas, entre as quais, o apelo a todas as organizações sindicais para que promovam reuniões de seus associados a fim de os mesmos tomarem conhecimento desses problemas e participarem ativamente da luta que se trava pela melhoria da Previdência Social.

A reunião compareceu uma comissão de aposentados da CAPFSP, o ex-ferroviário Antonio Ribeiro Granja em visita

aos seus velhos companheiros ferroviários, o representante dos ferroviários junto à Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que fez um relato de sua presença à reunião daquela Federação e do que assistiu na Câmara dos Deputados por ocasião da apreciação do veto presidencial à Lei de Aposentadoria. Também o Presidente dos Estivadores, Alencar Pereira do Nascimento, explicou aos seus companheiros o que assistira na sessão de posse da Diretoria do Sindicato dos Estivadores do Ido de Janeiro, onde ouvira o pronunciamento de vários Deputados, conclamando a todos os trabalhadores para que não esmore-

cessem na luta pela rejeição do veto.

Tratou ainda a Comissão da realização de uma reunião com todos os elementos indicados pelos Sindicatos para comporem a Comissão de Salário Mínimo e da realização da Conferência Sindical no dia 31 do corrente, além de uma reunião em Cachoeiro de Itapemirim.

Em Campinho da Serra

Empreiteiro de Estrada Explora Seus Operários

Os operários que estão trabalhando na construção da Estrada de Rodagem em Campinho da Serra, estão sendo roubados pelo empreiteiro Dr. Lacerda, pela maneira mais descarada possível, não paga as horas extraordinárias, o descanso semanal remunerado e o mais absurdo e revoltante: falsifica a assinatura dos trabalhadores, em vales, que são descontados dos salários.

Diante dessa situação os operários reclamaram na Delegacia do Ministério do Trabalho, em Vitória tendo sido enviado para aquela obra um fiscal do

trabalho que foi enrolado pelo empreiteiro. Não tendo sido tomada nenhuma providência para coibir o abuso e ressargir os trabalhadores do direito lesado.

Sem assinar as carteiras profissionais o Dr. Lacerda foi pouco a pouco dispensando os empregados, restando apenas cinco trabalhadores em serviço, aproveitando-se de estar próximo o término da obra, o que lhe facilitará a impunidade, caso os operários recorressem a Justiça do Trabalho, o que na certa farão.

UM LEITOR

ANO — XIII VITÓRIA, SABADO 9 DE AGOSTO DE 1958 — NUMERO 1 139

FOLHA CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

Comissão Feminina do PTB Visita os Bairros Pobres da Cidade

A Comissão Feminina Pró Candidatura de Rubens Gomes, terça feira ultima realizou mais um comendo de propaganda do candidato petebista à Prefeitura de Vitória. Dessa vez o bairro escolhido foi o de Gurigica de Dentro, onde a Comissão Feminina teve oportunidade de visitar mais de 100 casas da-quele logradouro entrando em contacto com seus moradores, discutindo com eles as reivindicações locais mais sentidas, como sejam: água, luz, transporte, escolas, moradias, carestia de vida, etc. Um dos problemas mais serio do bairro é o da falta d'agua, sendo seus mora-

dores obrigados a jonas caminhadas morro acima, com latas d'agua de 20 litros à cabeça, dia e noite, tudo isso por falta de um chafariz no alto do Morro que pelo menos viria amenizar suas dificuldades.

A maioria dos moradores habita barracos pequenos e que não oferecem o menor conforto, chegando alguns até a abrigar famílias de 8 a 10 pessoas, em humilhante promiscuidade. O numeroso grupo de senhoras que participaram do comendo entrou em contacto direto com o povo e suas dificuldades, orientando-o em como solucionar os seus problemas.

"SEMANA NA ASSEMBLÉIA"

Estava nos nossos planos, o inicio da seção SEMANA NA ASSEMBLÉIA na edição de hoje. Noticiaríamos aqui, como iremos fazer nas semanas futuras, o desenrolar dos trabalhos da Assembléia durante seis dias. Não fomos, felizes porém. Há dez dias que a nossa Câmara não se reúne. Os deputados que lá comparecem formam um numero tão insignificante que, obedecendo o regimento interno da casa, torna-se impossível a realização das sessões.

Vamos aguardar. Talvez na próxima semana possamos ver coroado de exito a tarefa a que nos propomos realizar.

Chapa Unica Concorrerá às Eleições da União dos Catraeiros

NO PROXIMO DIA 11 O PLEITO —REUNIAO DE CATRAEIROS ESCOLHEU O NO ME DO LIDER LAMARTINE BARBOSA PARA ENCABEÇAR A CHAPA

Os catraeiros de Vitória elegerão no próximo dia 11 os novos diretores da União Bene-

ficiente dos Catraeiros. Segunda feira ultima, na residência do sr. Gregório, reali-

zou-se uma importante reunião com a participação dos nomes mais expressivos da classe, quando foi constituída a chapa unica que concorrerá às próximas eleições. Por unanimidade, foi escolhido o líder Lamartine Barbosa para encabeçar a chapa.

Com este gesto, demonstram os catraeiros que deixando de lado divergências de ordens secundárias, estão dispostos a regerger a UNIDADE tão necessária para a conquista de suas reivindicações.

ANIVERSARIOU O CLUBE RECREATIVO MOCIDADE

Em sua sede social, como parte dos festejos comemorativos do seu aniversário, o CLUBE RECREATIVO MOCIDADE recebeu a imprensa da terra, no dia 2 de Agosto ultimo.

Com as nossas escusas pela não participação da homenagem, já que recebemos o convite com bastante atraso, somos gratos ao gesto cativante do simpático grêmio e ao seu presidente Elosio Paiva Martins, formulando nesta oportu-

nidade os nossos parabens com votos de ininterruptos progressos.

O Povo de Cachoeiro Elegerá Raimundo Andrade Para Prefeito

IMPORTANTE DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ARGILANO DARIO A RADIO Z. Y.L. — 9

Cachoeiro de Itapemirim, agosto (Do Correspondente) — No "Momento Político" que a Z.Y.L.9, Rádio Cachoeiro de Itapemirim apresenta todos os dias, às 20,30 horas, são focalizados os acontecimentos políticos mais importantes do Município e do Estado. Ao programa do dia 30 de julho ultimo, o deputado Argilano Dario, que se achava então de passagem pela cidade, em campanha de sua candidatura, deu uma entrevista declarando entre outras coisas o seguinte:

"Não tenho qualquer dúvida sobre o triunfo de Raimundo Andrade no próximo pleito de

3 de outubro. Pela minha experiência política e pelo meu contacto com o homem do povo deste grande município bem posso fazer tal afirmação".

Finalizando suas declarações, o líder petebista arrematou:

"E' do convívio com pessoas de todos os setores de atividades, não apenas aqui no perimetro urbano como também no interior do município, posso asseverar que a maioria de votos a ser conferida ao grande candidato de nosso partido —

Raimundo Andrade — será das mais amplas, expressando a gratidão de um povo por alguém que tem sabido bem servir a coletividade".

CAMPANHA DE AJUDA A "FOLHA CAPIXABA"

Colatina atingiu 60% de sua cota de Rifa, enquanto Cariacica cobriu apenas 2,8% — Ilza Flores em 1º lugar no Concurso da Rainha



Na foto Ilza Flores que acaba de ocupar o 1º lugar no Concurso da Rainha de nosso jornal

Dando prosseguimento a Campanha Pró Reparelhamento de FOLHA CAPIXABA os ajudistas de todo o Estado vêm tomando medidas a fim de intensificar o trabalho de levantamento de fundos para manter a imprensa popular e democrática no Esp. Santo. E' certo que algumas comissões ajudistas vem se destacando nesse trabalho, como é o caso de nossos amigos de Colatina, Vitória e Cachoeiro de Itapemirim. Outras, porém, permanecem bastante atrasadas, como por exemplo, as comissões ajudistas de Vila Velha e Cariacica, municípios vizinhos da capital.

RIFA — COLATINA EM PRIMEIRO LUGAR

O balanço da apuração semanal da venda dos bilhetes da

rifa acusa o seguinte resultado: Colatina com 603 cartões num total de 1.000 ou 60,3% de sua quota; Vitória, 890 bilhetes dum total de 2.000 ou 44,5%; Cachoeiro de Itapemirim com 425 bilhetes vendidos numa quota de 2.000 ou seja 21,2%.

Os municípios de Vila Velha e Cariacica não apresentam qualquer alteração nos resultados publicados na semana passada os quais são 105 bilhetes ou 14,6% e 35 bilhetes ou 2,8% respectivamente.

ILZA FLORES PASSA PARA O PRIMEIRO POSTO

No Concurso da Rainha de "Folha Capixaba" importantes modificações ocorreram esta semana na colocação das candidatas, havendo a srta. Ilza Flores, candidata do bairro de Santa Lúcia, passado a ocupar o 1º lugar, deslocando para o 2º posto a candidata Adelina Rodrigues, de Vila Rubim, Ilza

alcançou tal proeza graças aos esforços dos ajudistas de Santa Lúcia, seus cabos eleitorais e ao seu próprio trabalho, tendo promovido uma festa no Centro Recreativo Nelson Calmon, na Praia do Canito, cujo resultado contribuiu decisivamente para a conquista da dianteira no concurso da Rainha.

A colocação presente das candidatas à Rainha de Folha Capixaba é a seguinte:

- | | |
|-----------------------|--------|
| 1º — Ilza Flores | 11.868 |
| 2º — Adelina | 10.461 |
| 3º — Geruza | 9.160 |
| 4º — Josa das Virgens | 4.939 |
| 5º — Rosalima | 3.875 |

Como vemos, os ajudistas de Vila Rubim dormiram tranquilamente e o resultado é que Ilza acaba de ultrapassar a candidata Adelina que dessa forma perdeu a 1ª. colocação. Aguarda-se uma forte reação dos ajudistas de Vila Rubim, em favor de sua candidata.

PARA GOVERNADOR

— FLORIANO RUBIM —
CANDIDATO NACIONALISTA

Entusiástica Reunião Sindical Constituiu Quatro Comissões

QUATORZE SINDICATOS ENVIARAM REPRESENTANTES — PRESENTE PELA PRIMEIRA VEZ A UNIAO DOS CATRAEIROS — AS COMISSOES FORMADAS — AGUARDANDO O PRONUNCIAMENTO DE CACHOEIRO

Representantes de 14 entidades sindicais em número aproximado a uma centena, reuniram-se quarta-feira no auditório, convocados pela Comissão Permanente, com o objetivo de tratar do estudo de vários problemas dos trabalhadores.

CONSTITUIDAS AS COMISSOES

Foram constituídas 4 comissões: Previdência Social, Salário Mínimo, Condomínio e para o Jornal "Unidade Sindical", que iniciaram imediatamente os seus trabalhos preliminares, reunindo-se nas dependências do Sindicato dos Estivadores, e eleitos os seus respectivos presidentes.

A Comissão de Previdência está formada com os seguintes dirigentes sindicais: Amarico de Araújo Souza, dos Telegráficos, Julberto de Assis, dos Conferentes, Elia Martins, da Energia Hidro Elétrica, Julio Henriques e Manoel Martins de São Leão, dos Estivadores, Clementino Dalmacio Santiago, dos Motoristas e Antonio José dos Santos, dos Arrumadores. A Comissão de Salário Mínimo foi constituída dos seguintes:

Ivan Pereira, dos Carris, Irineu Francisco Dias, dos Ferrovários, Georgino dos Santos, Charles Roberts, dos Estivadores, Augusto Oliveira, Laurentino Benedito dos Santos, dos Arrumadores, Mario Faria de Oliveira, dos Catraeiros, Vespasiano Meirelles e Benjamim Campos, da Construção Civil.

A Comissão que deverá estudar a formação de um condomínio para a construção do Palácio dos Sindicatos foi composta dos senhores Ademir Ribeiro Vasconcelos, Alencar Pereira do Nascimento, Demerval Nunes Rodrigues, Manoel Vieira de Deus, Eugênio Goulart, Manoel Carlos Alves Campos, Antonio Batista, Alberto Rangel e João Batista.

Para a direção do jornal "Unidade Sindical" a ser lançado no dia 30 de Agosto, por ocasião da instalação da Conferência Sindical, foram encarregados os srs. Lourival Ferreira, Alberto Rangel e Boecio Pache Faria.

A Comissão de Previdência Social se encarregou de colher as assinaturas do Manifesto e

promover a sua divulgação entre os trabalhadores de nosso Estado e fazer chegar ao conhecimento de todas as organizações sindicais do País. Como atribuição dessa Comissão é o estudo de tudo o que se refere à Previdência Social, fazendo um relato dos pontos principais para serem apresentados à Conferência Sindical.

A reunião decorreu num ambiente de grande entusiasmo e um grande interesse foi despertado em torno dos assuntos focalizados, deliberando-se que na próxima quarta-feira haverá nova reunião para apreciar o resultado dos trabalhos realizados por essas comissões.

O Presidente Alcyr Corrêa da Silva, deu conhecimento aos presentes de várias providências

tomadas pela Comissão, assim como de todo o expediente recebido das organizações sindicais.

A PROVERBIAL GENTILEZA DOS ESTIVADORES

O Presidente Alencar juntamente com seus companheiros Julio Henrique, Manoel Martins, Charles Roberts e Georgino dos Santos, demonstraram suas largas experiências e um acolhimento todo cordial para com os co-irmãos havendo o Presidente dos Estivadores colocado à disposição das Comissões as dependências do seu Sindicato para as reuniões e trabalho que as mesmas terão que realizar. Não é de se estranhar disse o Presidente Alcyr Corrêa, essa cortesia de Alencar e seus companheiros, pois os estivadores sempre se distinguiram na solidariedade para com as demais classes.

PORTUARIOS E CATRAEIROS

Foi acentuada a presença dos companheiros Portuários e

principalmente a do representante da Associação dos Catraeiros, que pela primeira vez participava de uma reunião das demais organizações sindicais e por este motivo foi saudado o seu representante Mário Faria de Oliveira.

AGUARDANDO O PRONUNCIAMENTO DE CACHOEIRO

Cachoeiro de Itapemirim, que no momento vive um ativo movimento sindical, liderado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, sob a presidência de Gil Xavier de Menezes e do Sindicato de Tecelagem, dirigido por Aylton Souza, foi convidado a promover uma Conferência abordando, principalmente, a necessária reinstalação da Junta de Conciliação e Julgamento, na qual deverão participar os membros da Comissão Permanente, numa delegação de vários dirigentes sindicais desta Capital.

Trabalhadores Capixabas de Pé...

(Conclusão da 3a. página)

dos lembramos que a situação de penúria em que se encontram deve ser agradecida aos deputados que elegeram e que ainda hoje solicitam votos. Necessário se faz, companheiros, renovar os quadros do Parlamento Nacional, lá permanecendo somente os que até setembro conseguirem a rejeição do voto apósto pelo Presidente da República à Lei Orgânica de Previdência Social.

Trabalhadores!

Esta é a nossa vez. Ergamos uma barreira àqueles que se colocaram contra nós e nossas famílias. Com nossos votos não devem eles voicarem às Câmaras Unam-nos todos os contribuintes dos Institutos e Caixas em prol de uma legislação que atenda realmente às suas finalidades.

A Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, integrada pelos representantes da totalidade dos Sindicatos e Associação de Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, hipotecando inteira solidariedade ao Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, lança o seu mais vivo chamamento a todos os trabalhadores do Brasil, a todos os Sindicatos e Associações de Classe, para que

integrem nessa vigorosa campanha, divulgando o conteúdo deste manifesto e lutando por esta varonil atitude, que só por justiça apenas, somos obrigados a tomar.

Que nenhum de nós, trabalhadores e operários eleitores, cometamos novos erros, votando pela reeleição de nossos algozes. Não. Não cometeremos mais esse sacrilégio contra a nossa família e contra nós próprios.

Os Trabalhadores em 3 de Outubro não votarão em seus inimigos.

Os Trabalhadores já conhecem os seus inimigos e uma relação de seus nomes ainda será amplamente divulgada para maior conhecimento da classe operária.

A vergonhosa decisão tomada por alguns Parlamentares pela manutenção do veto presidencial jamais será banida da memória dos trabalhadores, assim como o autor do veto, o mais monstruoso dos vetos já registrados na história, jamais serão esquecidos pela classe operária brasileira.

Tudo pela Unidade dos trabalhadores brasileiros.

Vitória, 2 de Agosto de 1958. (Este manifesto acha-se assinado por 18 Presidentes de Sindicatos).

Gráfica Editora "O

Capixaba" LTDA.

Diretor: Vespasiano Meirelles

-X-

"Folha Capixaba"

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Annual Cr\$ 100,0

Semestral Cr\$ 60,0

Numero Avulso . . . Cr\$ 2,00

Numero Atrasado . . Cr\$ 4,00

Mais Altos Que os "Sputniks" Estão os Preços dos Gêneros

Falam a nossa reportagem alguns moradores de Gurigica — Pagam taxa d'água ao D. A. E. e não a recebem há quase dois anos — As Feiras Livres estão vendendo tão caro quanto os armazéns.

(Reportagem de BELARMINA SANTOS)

Nos últimos meses vem se observando uma espantosa elevação nos preços das utilidades indispensáveis à manutenção da vida, ora são aumentos nos gêneros de primeira necessidade, ora nos transportes, nos remédios que são quase diários, e recentemente foi a vez do leite e da carne que levantou uma onda de indignação por parte de toda a opinião pública, em face da indiferença das autoridades do governo enquanto os tubarões do comércio, os assambarcadores, agem impunemente contra a bolsa do povo.

Com o objetivo de documentar o estado de espírito da população diante da onda altista que se avoluma, nossa reportagem visitou o bairro de Gurigica de Dentro onde entrevistou inúmeras donas de casa moradoras naquele bairro. A primeira pessoa a quem nos dirigimos foi a sra. Maria Santos que nos declarou:

— A carestia da vida atingiu agora um ponto insuportável, leva-se Cr\$200,00 ao armazém e quase nada se compra. Nós pobres estamos lutando com inúmeras dificuldades, pois os homens que estão no poder nunca fizeram nada por nós. Vamos esperar que os novos governantes a serem eleitos tomem medidas práticas para

minorar a situação do povo.

Dona Arlinda Balthus dos Reis inquirida pela reportagem declarou:

— A brutal elevação do custo de vida, deixa-me atordada para resolver os problemas domésticos. Tenho meus filhos no colégio, porém o que se ganha mal dá para a farinha e o feijão. Os gêneros estão caros, porque — acrescentou — uns poucos têm muitas terras, não plantam e nem deixam os pobres plantarem.

Adiante ouvimos o sr. José Barbosa de Lima, que expressou a sua profunda indignação pela injustificável falta d'água no Morro da Gurigica, onde moram milhares de famílias. Inicialmente, disse que há um ano e 7 meses não tem água em sua casa apesar de pagar pontualmente a taxa d'água. Ontem mesmo, disse, paguel Cr\$ 2.601,50 de impostos e taxa d'água. A senhora faz uma ideia do que é um pobre trabalhador que tira da boca de seus filhos o pão para ter água em casa e ainda se vê obrigado a subir o morro com latas d'água na cabeça, porque o Departamento de Água e Esgoto não cumpre suas obrigações. Além disso cobram multas e não querem que lhes interessa continuar

arrancando o dinheiro dos contribuintes, mesmo sem o fornecimento do precioso líquido.

A seguir, rumamos para a casa de D. Edith Farias, que gentilmente nos atendeu, declarando-nos:

— A carestia de vida vem atingindo as raízes do absurdo. Os ordenados mínguados já não dão para nada. A carne seca está custando Cr\$ 66,00 o quilo, a banha uma fortuna, o arroz ordinário Cr\$22,00 e assim sucessivamente. Os pobres não podem mais sustentar os filhos com leite, quer em pó quer de vaca. As feiras que foram criadas para vender mais barato, estão cobrando o mesmo que os armazéns. Vamos esperar que os candidatos a serem eleitos façam algo em ajuda do povo. Contamos com o seu apoio.

D. Maria Valetina Mantenor, ao receber nossa reportagem foi logo dizendo:

— Meu marido ganha Cr\$ 4.300,00 por mês, temos 7 pessoas para sustentar e a vários meses seu pagamento está atrasado. Nessas condições considero um verdadeiro absurdo os preços dos gêneros aqui no bairro. A carne verde está custando Cr\$ 40,00 o quilo, a ga-

linha custa 55,00 o quilo, o arroz 20,00 e assim tudo o mais. O governo do Estado devia abrir possibilidade para que haja mais feiras livres, bem como ajudar ao povo importando gêneros mais baratos dos grandes centros produtores, inclusive, mesmo, do Interior de nosso Estado, a fim de que as feiras não continuem a vender caro igual aos armazéns.

Por fim ouvimos D. Jaci Rocha que protestou contra a desenfreada carestia verificada nos últimos tempos. Disse que seu marido trabalha no Pórtio porém não recebe o pagamento que está atrasado. Dão-lhe vales de apenas Cr\$ 100,00 e 200,00 para sustentar 9 filhos, o que é verdadeiramente um crime. Finalizando apelou para que todos os trabalhadores e o povo dirijam-se ao governo exigindo imediata providências contra esse estado insuportável.

Após percorrer inúmeras casas no Morro de Gurigica nossa reportagem deu por encerrada sua tarefa, trazendo daquela bairro de Vitória uma real visão do desamparo em que se encontra seus milhares de moradores.

CASA NO ATHAIDE - VENDE-SE

(ÓTIMA OPORTUNIDADE)

VENDE-SE UMA CASA TODA EM MADEIRA DE LEI, COBERTA DE TELHAS, COM 7 COMÓDOS GRANDES, ÁGUA E LUZ, TERRENO PRÓPRIO COM FRENTE PARA DUAS RUAS, SITO NA CHACARA DO ATHAIDE, NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO

PREÇO UNICO: 75.000,00

Tratar com o sr. Waldir — Ed. do IAPC — 7º andar — 8/705 — Nesta Capital

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 — Fones 46-90 e 33-99

Cobi — São Torquato — Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 56

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Teses Sobre o Salário Mínimo

Hermógenes Lima Fonseca

Uma das questões na ordem do dia, que tem tomado muito espaço nos jornais, trazendo preocupações a uns e esperanças a outros — é o salário-mínimo.

São à ligeira inúmeros economistas e articulistas a comentar, analisar, oferecer sugestões, avaliar e passear pelas nuvens numa terminologia técnico-econômica que confunde e nos deixa no mesmo.

Na complexidade da questão colocamos de lado os altos conceitos para examinar com atenção aqueles que estão sujeitos ao salário mínimo e verificar como estão se saindo, como vivem, como pagam as despesas, quais as dificuldades que estão sofrendo.

Antes, porém, de irmos aos fatos, aos subsídios, vejamos os argumentos.

Recomenda a Constituição Federal que deverá ser fixado um salário capaz de "satisfazer as necessidades do trabalhador e de sua família". O processo adotado é, entretanto, o que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho, anterior à Constituição. Daí se ter levantado outra vez a inconstitucionalidade do modo de sua fixação, tomando por base o indivíduo enquadrado dentro dos cinco "quantum" recomendados: ALIMENTAÇÃO — HABITAÇÃO — VESTUÁRIO — HIGIENE E TRANSPORTE.

Tomando-se desta forma, o indivíduo no sentido animal não social, nas suas necessidades primárias, que deve ALIMENTAR-SE segundo as prescrições dietéticas, com as respectivas medições de calorias necessárias ao organismo; MOVER dentro de um espaço que cubra o seu corpo e o volume de ar necessário a fornecer oxigênio suficiente ao processo fisiológico, acomodando-se de maneira espartana; VESTIR-SE e calçar na forma militar — dois ternos, dois pares de calçados, duas cuecas e dois pares de meias por ano; HIGIENIZAR-SE, isto é, cortar o cabelo, fazer a barba, escovar os dentes e tomar banho com sabão e, finalmente, TRANSPORTAR-SE para o trabalho com 1% do salário.

Estas são, em verdade, a norma da fixação do salário mínimo. A custo se pretende adicionar outro item: RECREAÇÃO, que não foi levado em consideração.

Essa é o critério clássico da Consolidação das Leis do Trabalho, embora, contrário ao texto constitucional. Mas, que temos nos referir a um argumento em voga e bastante difundido, constituindo uma tese defendida por leigos e doutos, os leigos por que vão na conversa dos sabidos com aspectos de catadros de economia e finanças, que é o seguinte: "O salário mínimo é um ciclo vicioso". Aumenta o salário, aumenta o custo de vida, aumentando o custo de vida, exige-se o aumento do salário. Isto é proclamado aos quatro ventos. Mas, vejamos se realmente assim acontece, segundo o nosso pobre entender, mas que a experiência e os números andam a denunciar a falsidade da tese e dos argumentos.

Quando o salário mínimo de 560, passou para 800,00 o aumento foi de 30% sobre o nível fixado. Entretanto, ao se verificar os dados estatísticos para o aumento seguinte, era o próprio Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) que atestava um crescimento no custo de vida de 75%. Ora, se o salário-mínimo é a causa do aumento do custo de vida, deveria ter aumentado apenas os 30%. E um raciocínio tão simples, evidente e intuitivo.

Em regra geral as despesas que sobrecarregam o custo das mercadorias variam entre 32 a 35% e se há o aumento do salário não significa que essa percentagem é aumentada a todo das despesas, mas, sim, numa parte referente ao PESSOAL, que deve corresponder a um quarto. Só um quarto, admitindo-se mesmo mais, sofrerá majoração, que o comerciante ou o industrial leva ao custo da mercadoria, sem atingir o seu lucro, que permanece inalterável.

Acontece, porém, que essa grito é para justificar a majoração dos preços que lhe val dar maiores lucros. Reflete essa atitude que diminui o poder aquisitivo do consumidor, a proporção que a ganância de uns se apodera da justificação para ganhar mais, vendendo menor quantidade, resultando obrigar o consumidor a restringir a quantidade que necessita comprar para sua manutenção, no necessário à sua subsistência. Cai assim, o poder aquisitivo do consumidor, diminui o consumo, encaixam os produtos em face da sua pouca procura.

Quem provoca essa majoração? Os tubarões? Sim, há os tubarões, tipos não tão fáceis de se os identificar, que se lançam em corrida altista, sonogam impostos, enriquecem e se embebedam de uísque no mesmo ambiente em que outros

fundido, constituindo uma tese honesta também tomam seu "Ambassador" para esquecer as aperturas financeiras e os compromissos.

E cá no bairro, como reflete?

O salário-mínimo é o menor salário de um INDIVÍDUO, para si só, viver como um animal humano — tal é o seu conceito. Mas não raciocinam assim, em termos sociais e sim do lucro, do seu eu, do seu individualismo, do aumento de suas riquezas, do seu capital. Esse negócio de humano, social, ou mesmo cristão é para os dias de domingo pela manhã na missa ou no culto, em que vai pedir mais a Deus. Só na parte da manhã porque a tarde é do jantarado bem regado, a sesta, o passeio e a noite o clube, o uísque.

No subúrbio há o biscate no domingo pela manhã para ver se arranja mais uns cobrisinhos para cobrir as despesas, o boi com abobora, (quando a carne de boi não fazia mal) e o corpo cansado para se jogar na tarimba. Quando muito a bisca no vizinho e segunda, terça quarta até sábado o feijão frio na marmita ou farinha com linguiça.

Não há ciclo coisa nenhuma.

Aumentando o salário-mínimo sem aumentar os preços, o trabalhador irá comprar mais alimentos, irá comprar roupa, calçado, biscoito, queijo, manteiga e vendendo maior quantidade de mercadoria (com a mais procura) o industrial produzirá mais, o comerciante ganhará mais, porque se vendendo 100 unidades de um artigo ganha 30, vendendo 200 no mesmo espaço de tempo ganhará 60. O aumento do lucro está em razão do volume de vendas, isso, porém, o seu Zé da venda não entende e então fica, mettendo na cabeça do operário, seu freguês, que o aumento do salário mínimo não resolve, sem saber que está trabalhando contra ele mesmo, já que a situação do freguês não lhe interessa, se seus barrigudinhos estão passando fome ou não.

Raciocinemos, companheiros, em termos concretos e não nos baseemos em discussões econômicas-teóricas perdidas no espaço, na onda do seu Zé da venda.

Há cinco mil anos o código de Manu identificou o combate galístico. As lutas já eram velhas a cinquenta séculos. Mais velhas que as célebres Manavadarmasastira — mais velha que a lei dos homens. O galo de combate precedeu ao doméstico. Não tenham dúvida companheiros o galo combatente não é uma ave doméstica. Solte-o e verá. Ele sairá por aí a bater-se, bater-se, batendo-se sempre até tombar ou liquidar todos os adversários que encontrar, quando então

Bem companheiro galistas essa coluna é sua. Será permanente. Habitue-se a procurar nela conhecimentos úteis ao esporte ornitológico. Aqui noticiaremos o que se passa nos rinheiros do Brasil e do mundo. Aqui você encontrará informações sobre tratamento, treinam no regularmento de lutas etc.

E' sua coluna companheiros, ajude-nos com suas impressões.

Galeria

Escreve: Maranhão

Especial para "FOLHA CAPIXABA"

Quando um dia as chuvas caíram e as cascatas cessaram inundadas, os gorgelos cessaram, a vida cessou.

Quando um dia a columbina voltou trazendo nas patas um ramo qualquer, o patriarca sorriu sem notar, uma lágrima rolou por suas barbas provecias e foi confundir-se com as águas pluviais.

Um galo cantou na arca.

Caantou, saltou e saltou a lutar. Lutou, lutaram seu filhos, luta sua descendência.

...

Há cinco mil anos o código de Manu identificou o combate galístico. As lutas já eram velhas a cinquenta séculos. Mais velhas que as célebres Manavadarmasastira — mais velha que a lei dos homens. O galo de combate precedeu ao doméstico. Não tenham dúvida companheiros o galo combatente não é uma ave doméstica. Solte-o e verá. Ele sairá por aí a bater-se, bater-se, batendo-se sempre até tombar ou liquidar todos os adversários que encontrar, quando então

Bem companheiro galistas essa coluna é sua. Será permanente. Habitue-se a procurar nela conhecimentos úteis ao esporte ornitológico. Aqui noticiaremos o que se passa nos rinheiros do Brasil e do mundo. Aqui você encontrará informações sobre tratamento, treinam no regularmento de lutas etc.

E' sua coluna companheiros, ajude-nos com suas impressões.

partirá em busca de outros. Els porque afirmamos que o galo de combate antes do similar doméstico: o galo selvagem, cujos vestígios são encontrados em fósseis que datam le eras anteriores à terciária, é uma ave belicosa que dia a dia torna-se mais forte, dada a eliminação dos tipos fracos pelos combatentes mais aguerridos.

E espécie selvagem, o Banquiva, ainda hoje é encontrada no Arquipélago de Sonda, na Península Malaca e nas florestas da Índia.

...

Previdência Social

Trabalhadores Capixabas de Pé Contra o Veto do Governo

CORAJOSO MANIFESTO DA COMISSÃO PERMANENTE DO 1º CONGRESSO SINDICAL, ALERTANDO A CLASSE OPERÁRIA DO NOSSO ESTADO E DO BRASIL



Com o mesmo entusiasmo que "mandaram para as profundas do inferno" o decreto 9.070, quando do enterro sim bólico realizado nesta capital, conforme documenta a foto ao alto, os trabalhadores capixabas dão início agora a uma vigorosa luta contra a aprovação do veto presidencial ao projeto de Aposentadoria Integral.

A Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, distribuiu à imprensa o seguinte manifesto, cuja divulgação será intensificada dentro de poucos dias, através de boletins:

"COMISSÃO PERMANENTE DO 1º CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A TODOS TRABALHADORES BRASILEIROS. A TODOS OS APOSENTADOS DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA.

Presados Companheiros. Há anos que nós, trabalhadores, vimos lutando dentro das nossas organizações sindicais para conseguirmos que se regularize a vida das instituições de previdência social, evitando a triste repetição do tratamento que vem sendo dado aos companheiros que, por várias circunstâncias, são obrigados a

baterem às suas portas.

Desde 1953, no memorável 1º Congresso Nacional de Previdência Social, vimos nos batendo por uma legislação reguladora e quando já existia um projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que permaneceu 10 anos engavetado no Palácio Tiradentes. No ano passado, finalmente, foi levada a apreciação do Congresso Nacional e graças a realização de uma Conferência Nacional Intersindical teve o seu encaminhamento apressado. O Sr. Presidente da República, entretanto, houve por bem votar o projeto na sua parte mais humana e essencial, justamente no tocante aos prêmios pagos aos aposentados que, por uma medida de justiça, devem ser equiparados aos salários dos trabalhadores em atividade, pois não é possível se conceber que hajam aposentadorias e pensões irrisórias de Cr\$ 400,00 e até menos, correspondentes a cargos que hoje vencem seus ocupantes mais de Cr\$ 8.000,00.

Não obstante a necessidade da equiparação, o veto presidencial foi para a Câmara dos Deputados, dizendo o governo pela boca dos seus arautos que "não tinha interesse na sua manutenção". Com isto pensavam os trabalhadores que a questão estava solucionada. Entretanto, no dia 8 de julho, a sessão do Congresso para apreciar a medida presidencial contava com a presença de 210 congressistas, necessitando-se para ser realizada a votação de somente 195. Graças aos expedientes escusos do sr. Armando Falcão, líder da maioria, inúmeros parlamentares fugiram pelos fundos do Palácio Tiradentes, num triste espetáculo de traição e covardia. Na hora da votação, não havia quorum...

Depois de manter assim o ilegal congelamento dos vencimentos, o Governo mandou novamente que seu líder anunciasse a concessão aos aposentados de um abono de emergência, alegando que haveria um acréscimo na despesa de 5

a 16 bilhões, como se as Instituições de Previdência não pudessem pagar, em que pese a intervenção do Governo como caloteador, pois, a taxa de previdência que ele recebe que se eleva a mais de 30 BILHOES, nunca foi paga nem um centavo. A seguir o Governo tripudiou sobre a miséria dos aposentados, dizendo que providenciaria um abono de emergência, como se os trabalhadores estivessem pedindo esmolas.

Neste mesmo dia, o Governo remetia mensagem ao Congresso dispendendo 15 milhões de cruzeiros para a construção de casas para os jogadores de futebol em Brasília. Alegava ainda, na sua justificável euforia, que se fosse acrescentado mais um ZERO à mensagem, não seria demais... bem diversa e contraditória essa atitude quando capitães da Marinha Mercante, que lutaram durante a guerra, estão com seus vencimentos de aposentados, inconstitucionalmente, congelados em apenas Cr\$ 2.500,00.

O veto irá ser novamente apreciado, lutando o Governo para que somente após 3 de Outubro se enterre as aspirações dos trabalhadores do Brasil.

Diante desses fatos tão lamentáveis, companheiros, não podemos abrir mãos de nossos direitos, direitos esses garantidos pela Constituição que condena o congelamento dos salários. Lembremos, então, que estamos às portas das eleições de 3 de Outubro. Os mesmos homens que nos traíram fugindo pelos fundos da Câmara dos Deputados estão aparecendo aos trabalhadores, solicitando apoio e voto, com as mesmas promessas feitas anteriormente, que jamais foram cumpridas, servindo-se do mandato que lhes confiamos de instrumentos de agressão à própria classe operária. Porém, ainda restam a esses homens alguns meses de mandato. Ainda é hora de reagir vigorosamente, conclamando todos os companheiros trabalhadores a não votarem nos atuais deputados e senadores que se declararam favoráveis aos vetos presidenciais à Lei de Aposentadoria.

Aos companheiros aposentados

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Grupos Folclóricos Capixabas Desfilarão no Dia 8 de Setembro

CONCEIÇÃO DA BARRA, ECO BORANGA, SERRA, SÃO MATEUS, SANTA TEREZA, CARIACICA E VITÓRIA, ALGUNS DOS MUNICÍPIOS QUE ADEIRAM AO CERTAME — INICIATIVA DA COMISSÃO ESPÍRITOSANTENSE DE FOLCLORE

A Comissão Espiritosantense de Folclore, sob a direção do Prof. Guilherme Santos Neves, está organizando um desfile de Grupos Folclóricos, a se realizar no dia 8 de Setembro, por ocasião dos festejos do Dia da Cidade de Vitória. Esse desfile inclui-se no programa, que vem se realizando, das comemorações da chegada de Pedro Palácio, organizado por S. Ex.ª. Revma. o Arcebispo D. João Batista.

Várias adesões têm sido feitas vindas de diversos municípios. Teremos oportunidade de assistir aos folgores tradicionais mantidos ainda pelo nosso povo. Veremos as figuras do Alardo de Conceição da Barra com suas vestimentas características de mouros e cristãos, os Reis de bois, o Tucumbi de São Bonifácio, os Caboclinhos de

Ecoporanga, os Congos do município da Serra, de Santa Tereza, de Cariacica e de Santa Cruz, a Marujada do morro dos Alagados e de São Mateus além de NOSSAS escolas de Samba.

Esse povo bom e simples que ainda não se deixou contaminar pelas americanas e guarda as tradições que refletem o puro sentimento de brasilidade, irá dar uma demonstração de como se diverte na sua simplicidade. Será, sem dúvida, um magnífico espetáculo popular.

A Comissão, por nosso intermédio, faz um apelo aos dirigentes dessas "brincadeiras" que fasssem em seus lugares, para que se inscrevam, dirigindo-se ao Prof. Guilherme Santos Neves ou para esse jornal, a fim de que sejam feitas, com antecedência, as necessárias programações.

FOLHA FEMININA

TABU

Na Oceania, a palavra tabu dá a uma pessoa ou a uma coisa o caráter sagrado e proíbe o seu contato ou uso. O "tabu" opõe-se ao "nôa", que se aplica a toda pessoa ou coisa, cujo contato ou uso são livres e sem perigo. Existem seres, objetos e estados que são "tabus" por natureza: os chefes, ou sacerdotes, os feiticeiros, os cadáveres, as mulheres em certas épocas da vida. Outros há que podem tornar-se "tabus" por vontade dos homens. O retrato

da criatura a quem amamos é sempre "tabu" para nós. O chefe de uma tribo torna "tabu" as armas e tudo quanto lhe pertença. "Tabu" também é a terra que ele pisa. "Tabu" é a pessoa que adoramos, o seu olhar, seu sorriso, a sua palavra, a sua presença, a sua recordação, a sua saudade. "Tabu" é a alegria que nos torna a vida feliz, como é o sofrimento que a torna dolorosa. "Tabu" é o nome da criatura amada que enche o

nosso coração de uma infinita ternura. Para o australiano a violação do "tabu" implica castigos sobrenaturais, como doença, loucura e morte, ou repressões penais, como multas, confisco de bens e prisão. A ideia do "tabu" existe em todos os países da civilização inferior, e mesmo nos de civilização adiantada. Muda apenas de nome, e é então idolatria, excesso, feitiçismo, superstição ou o que outro nome tenha.

Receitas Para Você

Bala de Café

3 copos de açúcar, 1 copo de café (forte); 1 copo de leite; colheres de sopa de mel; de abelhas; 1 colher rasa de maizena e 1 gema de ovo.

Dissolve-se junto a maizena, o mel, a gema de ovo pondo o caldo do açúcar, do café, e do leite, que se misturou antes, e que tudo esteja bem misturado em fogo lento e brando durante 20 minutos. De vez em quando pinga-se na água para ver o ponto de bala. Estender-se a massa numa mesa de mármore untada com manteiga e corta-se em pedacinhos, ou quadradinhos de caramelo.

Bolo de Laranja

4 ovos; 2 xícaras de açúcar; 2 xícaras de trigo; 1 xícara de maizena; 1 xícara de caldo de laranja; 1 colher de pó royal; 2 colheres de manteiga e 1 de banha.

MANEIRA DE FAZER

Como as massas comuns — bate-se bem o açúcar com a manteiga e a banha, põe-se o caldo de laranja, juntamente com as gemas, o trigo a maizena e o pó royal peneirados juntos e por fim as claras em neve.

MARIA DE SOUZA:

Mãe Sacrificada

Dona Maria de Souza foi uma das mulheres mais nobres de Pernambuco, ao tempo da invasão holandesa. Sabendo que os invasores haviam degolado três filhos seus, chamou os dois restantes, um de 13 e outro de 14 anos, dizendo-lhes: "A este não tiraram, hoje, a vida os holandeses e posto que, filhos meus, perdi já três e um genro, antes vos quero persuadir que desviar da obrigação, precisa aos homens honrados, a uma guerra onde tanto servem a Deus como a El-Rei e não menos pela Pátria. Pelo que, cingi lo go a espada! e a triste memória do dia em que a pondei na cinta, esquecendo-vos da dor, só vos lembre para a vingança, matando ou sendo mortos, tão esforçadamente, que não degeneréis desta mãe e daqueles irmãos".

Saudade

Leonor Rosada

Que coisa estranha é sentir saudade! O tempo que passou e que não volta, aquilo que se diz e que não veio o amor que se sonhou e, certo dia, noutros braços se foi...

Entanto, nem sempre o que se foi teve alegria, e aquilo que se quis representava, a riqueza de um sonho; e o amor que se partiu em alheios braços foi por outro trocado simplesmente...

Mesmo assim, a saudade vem doce, de mansinho, quebrando as asperezas que feriram os acúleos pungentes, e deixando uma doçura de óleos e de plumas, e o brilho de uma lágrima rebelde... Que coisa estranha é sentir saudade!

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL Consultas diariamente das 15 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 5º andar — Sala 504 VITÓRIA

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCE COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

A Gloria da Maternidade

Não há mulher que, ao se casar não aspire ser mãe. A maternidade é o supremo anseio de todas as mulheres. Falamos de claro de um modo geral, pois na maternidade está a razão do ser do sexo feminino.

A criança exerce um poder definitivo sobre os que a geraram. E na mãe se reflete todo o vigor dessa influência sublime. O filho é uma espécie de ditador dentro do lar. Para ele se voltam as atenções maiores da mãe desvelada.

Quantas angústias, quantos sofrimentos provoca uma moléstia do bebê. Tudo isso e a vibração do amor materno, a glória da maternidade, a maior de todas as glórias humanas.

A mãe cabe principalmente cuidar da educação do filho.

da preparação do seu caráter. Já se disse que a educação da criança começa no berço. A criança deve e precisa chorar. O choro, como disse um notável pediatra, "é a linguagem natural da criança". E a mãe desvelada conhece essa linguagem, sabe compreendê-la, sabe interpretá-la. Ali está um dos grandes milagres da maternidade.

Entender essa linguagem em todos os seus detalhes, em todas as suas minúcias. Essa música, que é o choro do filho, tem para ela modalidades divinas. O que para muitos é incômodo, para ela é encanto sem fim.

Apesar disso, é dever sempre dar conselhos às boas mães. As crianças nem sempre têm o mesmo temperamento. Até nos gêmeos há essa diferença. A

educação verdadeira está no sonar o gênio de cada uma, e suas consequentes reações. A mãe inteligente é a que age sempre com amor e paciência. Uma criança viva, de boa espontaneidade e pouco agressiva, pode ser atendida com muito mais disciplina do que uma de gênio hostil, sempre em luta contra tudo e contra todos. Essa sem dúvida merece um pouco mais de carinho. Assim, cada criatura encerra em si um mundo todo particular, donde uma única maneira de orientar é contraindicada pela boa lógica, pela verdadeira educação.

Saber agir, saber compreender o filho, saber criá-lo, educá-lo, formar-lhe o caráter e o espírito é a glória legítima da maternidade.

Protesta a FIDM Contra a Intervenção Imperialista no Líbano e na Jordânia

O Secretariado da Federação Democrática Internacional de Mulheres acaba de enviar às organizações feministas nacionais e às mulheres de todo o mundo a seguinte:

CARTA ABERTA

"Os graves acontecimentos produzidos nestes dias passados no Oriente Médio pela intervenção norte-americana no Líbano e a britânica na Jordânia, levantam com mais urgência que nunca, a questão da defesa da paz.

Esta intervenção não pode ser considerada mais que uma ingerência inadmissível nas questões internas dos países do Oriente Médio, violando abertamente os princípios contidos na Carta das Nações Unidas. A presença de tropas norte-americanas e britânicas no território libanês e jordano constitui um ataque à soberania

a independência destes países e pode desencadear uma guerra mundial, que seria inevitavelmente uma terrível guerra atômica.

O Quarto Congresso da F.D.I.M. expressou seu apoio unânime, caloroso e decidido a todas as mulheres que lutam pela independência de seu país, com dignidade essencial para garantir a seu povo e a si mesmas uma vida justa de bem-estar e progresso.

Com esse espírito pedimos a todas nossas organizações nacionais e a todas as mulheres que façam ouvir sua solidariedade para com as mulheres do Líbano, da Jordânia e do Iraque, que tão valentemente defendem a causa sagrada da liberdade e da independência nacional.

Exortamos a todas as organizações feministas e a todas as mulheres de boa vontade a intervir imediatamente, unidas,

ante seus governos para que estes exijam da O.N.U., uma ação rápida para que as tropas norte-americanas e britânicas sejam retiradas do Líbano e da Jordânia, respeitando assim o direito dos povos a dispor de si mesmos, para que empreendam uma ação que favoreça a reunião de cúpula em favor da solução dos litígios internacionais, o desarmamento, a cessação das provas com armas nucleares e a destruição dessas armas.

As mulheres organizadas em todo o mundo grandes manifestações e reuniões para expressar sua vontade de que se detenha o conflito que ameaça a humanidade. Que esta ação seja mais e mais potente; que se prossiga sem descanso até que todo perigo haja desaparecido e sejam restabelecidas em todo o mundo a tranquilidade e a segurança. Berlim, 19 de julho de 1958".



Leia e Divulgue FOLHA CAPIXABA



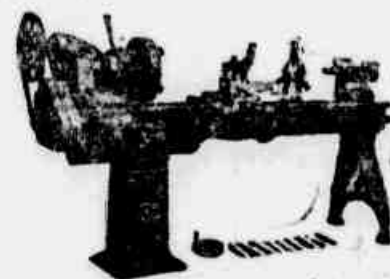
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

COMUNICAMOS aos leitores e amigos que a IMPRENSA POPULAR suspende com o número de hoje a sua circulação.

SERÁ por breve prazo, entretanto, que a ausência de um jornal assim dedicado ao povo se fará sentir. Aproveitaremos a pausa a fim de intensificarmos a coordenação de novas forças e a concentração de recursos para que as correntes unidas sob a bandeira do movimento nacionalista tenham a seu serviço um jornal moderno, à altura das necessidades presentes.

A IMPRENSA POPULAR procurou representar o papel que lhe cabia, dentro das condições em que se desenvolveram os acontecimentos nos últimos dez anos de sua existência. Ninguém deixará de reconhecer os méritos de quantos a fizeram, redatores e operários gráficos, auxiliares de todas as seções da empresa, bem como de milhares de bons companheiros e concidadãos que ajudaram a criá-la e a mantê-la. Nesse particular, há todo um capítulo de tenacidade exemplar, de constância e fidelidade, de abnegação e bravura.

NAO podemos tampouco ocultar que, fundamentalmente, uma larga série de erros, tantas vezes já assinalados, imprimiu ao nosso jornal um caráter estreito, por demais sectário, mesmo em certos períodos. Jun-te-se a isso o atraso técnico, a precariedade de recursos materiais e compreenderemos que um tal conjunto de fatores negativos só poderia limitar, como tem limitado até hoje, a conquista da grande massa de leitores, disputada por uma imprensa altamente desenvolvida do ponto de vista profissional.

O RECONHECIMENTO dessa situação, que não data de hoje, obrigava-nos a uma modificação radical nos métodos. Mas não bastavam a compreensão e a vontade de mudar. Era preciso que se materializassem as condições para um avanço

Em Marcha Para DAR AO POVO UM GRANDE JORNAL

Pedro MOTA LIMA

em bases seguras. Temos agora a satisfação de anunciar que essas condições existem, autorizando-nos a levar avante a realização do plano já amadurecido, que se inicia, assim, com a medida que hoje pomos em prática.

ALGUMAS vezes circularam boatos a respeito de um suposto desaparecimento da imprensa do povo, sob alegações as mais estapafúrdias. Da mesma forma que opusemos cabal desmentido a cada uma de tais versões de cunho provocativo alertamos agora o público contra qualquer exploração em torno da suspensão da circulação da IMPRENSA POPULAR. Esta resolução não caberia há dois anos. Vem agora, no momento adequado, para que não desviemos esforços necessários à execução mais rápida do plano com que visamos melhorar consideravelmente os meios de esclarecimento e mobilização das forças democráticas e patrióticas.

E ESTE o motivo da suspensão de um jornal que durante mais de dez anos não deixou de circular um só dia, vencendo

dificuldades, enfrentando agressões brutais ou fazendo recuar, com o apoio da opinião democrática do país, várias tentativas de retrocesso na legislação relativa à liberdade de imprensa.

O ESPAÇO de tempo necessário à realização a que nos propomos será maior ou menor, na medida em que contarmos com o apoio e o entusiasmo mobilizador das forças populares mais conscientes e de todos quantos se empenham na luta pela emancipação nacional, pelo progresso, pela democracia, num clima de paz.

NO que diz respeito ao núcleo de jornalistas formado ao calor das lutas populares e patrióticas durante tantos anos, o que anima neste momento é um grande júbilo e a mais alta confiança no êxito de nosso empreendimento. Medimos toda a extensão de nossa responsabilidade. E é com pleno conhecimento de dever que asseguramos aos trabalhadores e ao povo nesta hora: haveremos de realizar a obra em perspectiva com todo o ardor cívico, animados do espírito de vitória.

(Transcrito de "Imprensa Popular" de 3/8/58)

Comerciários de Colatina Fazem Reivindicações Junto ao I. A. P. C.

A DESIGUALDEDE DE TRATAMENTO POR PARTE DA INSTITUIÇÃO ESTA CAUSANDO JUSTOS ABORRECIMENTOS A CLASSE — FERIAS DE UMA FUNCIONARIA DECRETOU O FECHAMENTO DA AGÊNCIA DO SESC — O QUE PLEITAM OS COMERCIARIOS

Colatina, Agosto (do correspondente) — Das cidades do Espírito Santo é bem possível que Colatina seja a que mais contribui para os cofres do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Cidade altamente populosa e desenvolvida, com um comércio dos mais fortes do Estado, por isso mesmo, sobe a quase um milhão o número de pessoas que têm suas atividades no comércio.

A cidade autarquia não vem porém correspondendo.

E, justamente no que é de sua obrigação primeira. Enquanto na capital o serviço mantido pelo I.A.P.C. é, por algumas razões, digno de elogios, nos municípios, até mesmo nos mais importantes, como o referido, deixa muito a desejar, muito embora sejam as mesmas as contribuições e condições de pagamento.

Esta desigualdade de trata-

mento está causando justos aborrecimentos no seio da classe comercial de Colatina que está disposta a batalhar até que os seus direitos sejam respeitados. Reivindica a numerosa classe o recebimento de assistência médica e hospitalar e a instalação de um restaurante nos moldes do mantido em Vitória.

Os comerciários já começaram a lutar. A frente da luta dos seus companheiros, três jovens entusiastas Wilson Henriques Oliva, Felício E. Donatti e Helvécio Fassarella, não têm poupado esforços para tirar a numerosa classe da injusta situação a que se acha relegada. Memorais, cartas e telegramas têm sido enviados aos dirigentes do I.A.P.C. e, até mesmo ao sr. João Goulart, vice-presidente da República, já se dirigiram os comerciários.

"A nossa luta não cessará

enquanto não virmos extirpada de uma vez para sempre a atual situação" — dizem os líderes da classe.

Os comerciários desejam ainda a volta dos serviços do SESC, suspensos com reais prejuízos, sob a alegação de que a "funcionária entrou em férias"

como se tal fato, de rotina em qualquer instituição, fosse suficiente para decretar essa medida. Os comerciários, porém, confiam na volta do SESC, já que para isso apelaram para o sr. Rubens Gomes, pessoa idônea e de comprovado espírito progressista e humanitário,

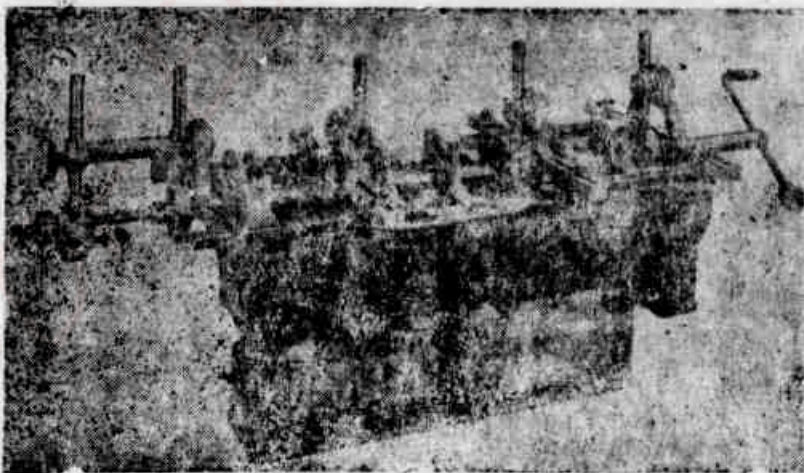
tendo este prometido trabalhar a fim de que os trabalhadores fossem atendidos.

E' necessário frizar, nesta oportunidade, que o serviço do SESC em Colatina, se restringe a consultas médicas o que vem evidenciar uma outra desigualdade de tratamento pa-

ra com os comerciários deste município.

A luta iniciada, temos certeza, prosseguirá e o entusiasmo de que se acham possuídos todos os seus participantes faz antever uma vitória das mais retumbantes.

Oficina Mecânica «São Mateus» Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Relificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário especializado

Rua das Estações (antes da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

Notícias Breves

PRODUÇÃO DE AÇO DO BRASIL

RIO — (ARTEPRESS) — O Brasil se acha, atualmente, entre os vinte maiores produtores de aço, com uma produção que, em 1957, foi pouco inferior a 16 milhões de toneladas. Entre 1937 e 1957, o aumento verificado foi de nada menos de 20 vezes (produziamos 75 mil toneladas em 1937). Nossa produção, consoante informes do IBGE, supera largamente a de países como o México, o Iugoslávia, a Espanha, e dentre em breve ultrapassará a casa dos 2 milhões de toneladas.

EMPRESTIMO PARA F.N.M.

RIO — (ARTEPRESS) — O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico acaba de conceder um empréstimo a Fábrica Nacional de Motores, após parecer favorável dado pelo GEIA, e que será destinado à ampliação de capacidade de produção da empresa nacional que será finalmente duplicada. Segundo se informa, a F.N.M. passará a produzir 600 caminhões por mês como também será construída uma nova fábrica de motores, para esses veículos.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO DA SAFRA ATUAL

RIO — (ARTEPRESS) — Foram classificados, até o fim da última semana, cerca de 130 milhões de quilos de algodão da safra atual paulista. Tal fa-

to, revela pela cifra apresentada atualmente um aumento de aproximadamente 8 milhões de quilos em relação ao período igual do ano passado.

Tendo sido exportado, até 30 de Junho findo 1.473 mil quilos, contra 1.432 mil quilos em período igual de 1957, para os outros Estados da União, e... 12.365 mil quilos para o exterior, contra 31.781 mil quilos no ano que passou.

FERROVIARIOS

RIO (ARTEPRESS) — Segundo informa o IBGE, o pessoal que trabalha nas estradas de ferro brasileiras aumentou de 21% ou, em números absolutos, de 161.793 para 195.881, entre 1940 e 1950. No mesmo período, as linhas em tráfego cresceram de 34.483 para 35.919 quilômetros, importando um aumento de 4,2%.

NO CLUBE VITÓRIA TEVE LUGAR A HOMENAGEM — NUMEROSA PRESEÇA — EMOCIONADA, ANETTE AGRADECEU AS MANIFESTAÇÕES

Significativa e carinhosa homenagem foi prestada na tarde de sábado, no Clube Vitória, à brilhante poetisa conterrânea Anette de Castro Matos, Presidente da Academia Feminina

de Letras Espiritossantense, por motivo de sua participação na reunião do Liceu de Estudos Humanistas realizada recentemente na Argentina, onde recebeu merecidos aplausos pelo seu trabalho nas letras femininas da América.

Grande número de intelectuais compareceu ao ágape promovido por suas colegas de Academia. O prof. Geraldo Costa Alves saudou a homenagem, deleitando a todos com u'a magnífica e encantadora oração, relatando os trabalhos da ilustre poetisa, que tem demonstrado fora de nossas fronteiras o valor intelectual da mulher capixaba. O Dr. Moreira Camargo, saudou-a em nome da Assembléia Legislativa. Cheia de emoção, Anette agradeceu a homenagem que

lhe prestavam as suas diletas colegas e os amigos e admiradores, dizendo que o seu trabalho deve ao incentivo de suas companheiras, citando D. Leonor Feu, Arlete Cypreste de Cypreste, Doralice Neves, Ailsa Santos. Mas, D. Leonor levantou-se para não concordar com tanta modestia de Anette, pois, se algum trabalho desenvolviam

era em razão do seu estímulo. Folha Capixaba, fazendo-se representar pelo nosso Diretor, solidarizou-se com a mulher intelectual capixaba, fazendo votos para que as nossas conterrâneas continuem com o mesmo entusiasmo de Anette de Castro Matos, dando mostra do valor de nossa gente.

Fábrica de Moveis
— DE —
JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

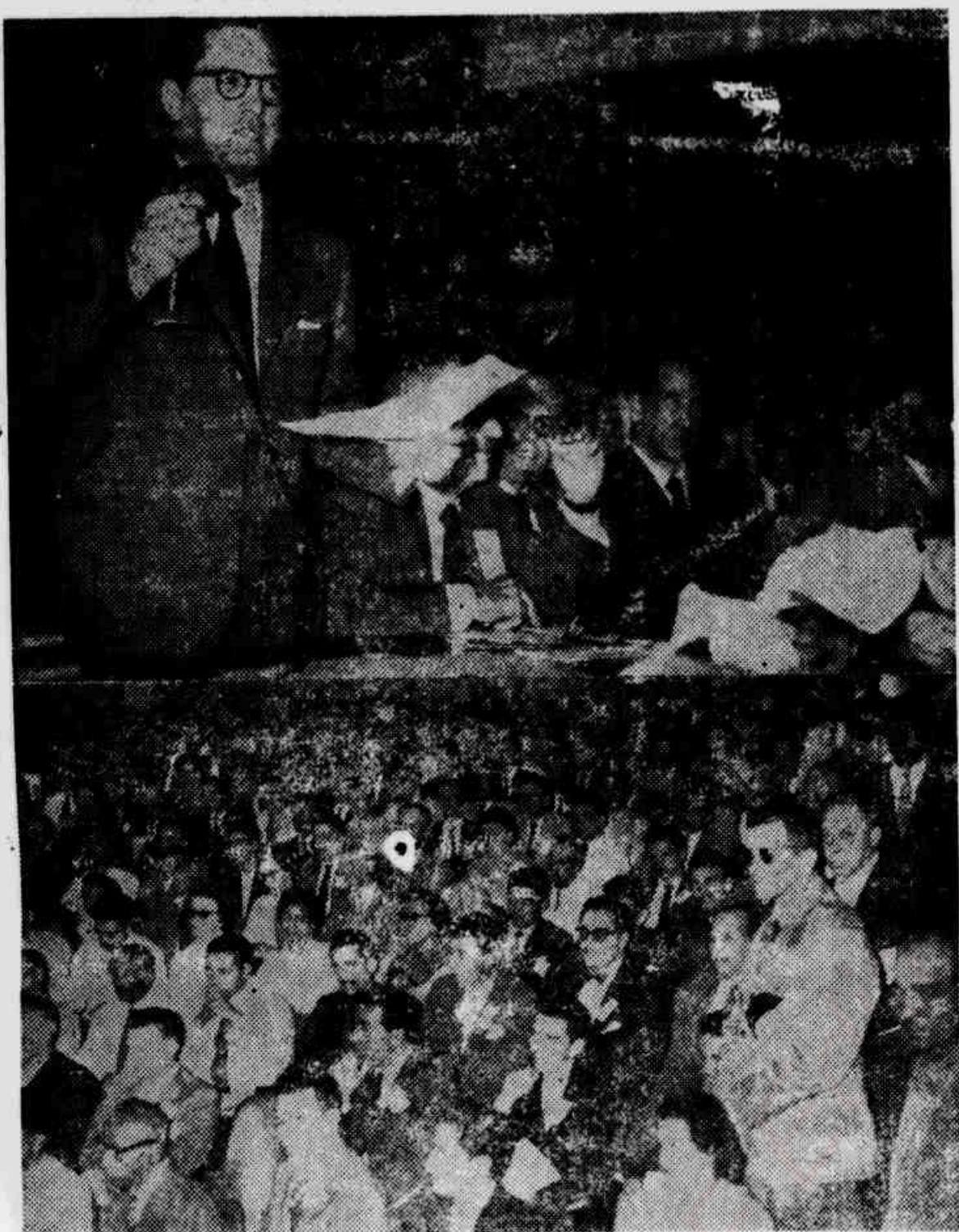
Concessionário dos Caminhões
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni
Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Teleg. "Vanguard" — Telef. 3018
VITORIA — E. E. SANTO

No Congresso Extraordinário da UNSP Criada a Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil

Presentes mais de 1.000 delegados representando mais de 200 associações - Classificação com aumento de vencimentos e aprovação das emendas corretivas, o ponto central das resoluções - Evidenciado o espírito nacionalista da classe - Eleito Lício Hauer, Presidente da nova Confederação (Reportagem de Otávio Ferreira)



No clichê: Ao alto, o sr. Lício Hauer, presidente de UNSP e do Congresso, quando discursava na abertura do conclave. Em baixo: um aspecto parcial do plenário.

Há anos que o funcionalismo brasileiro se debate com os mais sérios problemas de DESIGUALDADE DE SALÁRIO PARA TRABALHO IGUAL. Esta situação é agravada pela necessidade do reajustamento do salário dos servidores públicos, uma vez que, o aumento concedido pela Lei 2.746-56 foi superado pelo aumento de custo de vida.

A solução para tal situação é encontrada na implantação do PLANO DE CLASSIFICAÇÃO E CARGOS COM O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS, plano esse consubstanciado no projeto de lei nº 1.835-56, ora em tramitação na Câmara dos Deputados e ameaçado de se transformar em mai um volume dos anais daquele órgão do Congresso Nacional face a falta de quorum, decorrente do afastamento dos deputados para a campanha eleitoral, nos Estados.

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

Instalou-se no dia 29 de julho último o Congresso da União dos Servidores Públicos, no auditório do I.A.P.C., na capital da República, com a participação de mais de 1.000 delegados, representando mais de 200 associações das mais atuantes e expressivas dos servidores federais, autárquicos, esta-

duais e municipais de todo o Brasil, e também com a presença de altas autoridades, inclusive o representante do Presidente da República.

Nessa ocasião discursou o líder Lício Hauer, muito aplaudido, principalmente quando certa altura declarou: "o aumento concedido pela Lei 2.745-56, já está superado. Superado pelo aumento da carne dos ônibus, dos bondes, do men- sal aumento de luz e gás e do CRIMINOSO AUMENTO DO LEITE, CONCEDIDO APO'S UMA ILEGAL, INCONSTITUCIONAL MAS "PROTEGIDA E PERMITIDA" GREVE DOS PRODUTORES DO LEITE".

O orador atacou vivamente o I.P.A.S.E. concitando os servidores a não admitir sob qualquer alegação que persista o não cumprimento da Lei 3.73 de março deste ano, que manda pagar as pensionistas uma pensão igual a 50% do salário base.

REUNIÕES PLENARIAS

Os servidores discutiram e estudaram viva e acaloradamente no plenário e nas comissões: Aumento puro e simples e Classificação com aumento.

A proposta de aumento puro e simples foi defendida brilhantemente pelo representante da Delegação dos funcionários do Ministério da Fazenda, a qual refletiu o pensamento dos

funcionários burocratas em geral, os quais já são classificados e por isso, o seu problema maior é o reajustamento dos vencimentos, sendo derrotada a proposição, principalmente pela razão de verem os funcionários, o que não é certo abandonarem a luta, quando a vitória está próxima, isto porque na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, o DASP foi derrotado, ao ser aprovado o substitutivo Adaimé, o qual em linhas gerais, corresponde aos desejos da classe, consubstanciados no substitutivo apresentado pela Coligação das Associações dos Servidores Públicos, fato esse que estimulou os milhares de servidores das verbas globais a prosseguirem na luta.

NECESSIDADE DE APARAR ALGUMAS ARESTAS DO SUBSTITUTIVO ADAIME

No decorrer dos debates ficou evidenciada a necessidade de serem aprovadas as emendas corretivas, isto é, aquelas que visam restabelecer direitos adquiridos.

EFETIVAÇÃO DOS INTERINOS

A proposição dos funcionários do I.A.P.I. contrária a emenda Celso Pecanha, que manda efetivar os interinos aos cinco anos de serviço, quando discutida na Comissão

de Classificação, provocou vivos e acalorados debates pelo fato de ser denunciada pelo representante da União dos Portuários do Brasil, a existência na Administração do Porto do Rio de Janeiro, de vários colegas, chefes de família, com mais de dez anos de serviço, que não têm direito a promoção em virtude de serem interinos, situação injusta, por culpa da Administração que não abriu concurso em tempo oportuno. Ficou ainda evidenciado que é anti-humano que agora venham a perder o emprego, após vários anos de bons serviços prestados e depois de terem se transformados incapazes para uma adaptação em serviço de empresas privadas.

Retrucou o representante carioca do I.A.P.I. dizendo que o concurso é uma conquista do povo brasileiro: determinando a Constituição da República que o ingresso no serviço público seja feito mediante concurso público, sendo esta a melhor maneira de acabar-se com o empreguismo, permitindo assim a democratização da função pública e a melhoria do nível cultural e profissional dos servidores do Estado.

Prevaleceu o ponto de vista dos servidores do I.A.P.I.

CALAMITOSA A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

Duas denúncias chamou a atenção dos congressistas, uma do Presidente da Associação dos Funcionários Públicos Estaduais do R.G. do Norte e outra de uma delegada Sergipana. O primeiro afirmando que a disparidade de remuneração entre os funcionários federais e estaduais é gritante, uma vez que no seu Estado "os servidores federais das carreiras iniciais percebem vencimentos muito maiores, do que os funcionários categorizados, como juizes de direito e outros ocupantes de elevados cargos públicos do Estado". A

representante de Sergipe confirmou as declarações do seu colega, acrescentando que uma professora, no seu Estado inicia com o ordenado de mil e cem cruzeiros mensais e assim mesmo, o pagamento nos Estados é sempre atrasado.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL

Um dos pontos altos do Congresso foi a criação da Confederação Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, para melhor encaminhar as lutas dos servidores públicos, congregando cerca de 200 associações, sendo que União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) perdeu o caráter confederativo, passando a integrar a Confederação; esta medida teve por fim facilitar a unidade dos servidores públicos.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Encerrou-se no dia 31 os trabalhos do Congresso Nacional Extraordinário dos Servidores Públicos do Brasil, com a presença de várias autoridades, inclusive o Representante de Sua Eminência o Cardeal D. Jayme Câmara e atualmente Diretor de Assistência Social da Rede Ferroviária Federal, que em brilhante improviso saudou os congressistas, dizendo que os padres também lutam por melhores condições de vida para os trabalhadores.

EVIDENCIADO O ESPÍRITO NACIONALISTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Os servidores públicos não vêem somente os seus interesses imediatos, como a luta pela classificação e aumento de vencimentos pois colocam acima de tudo os mais duradouros interesses da Pátria. Em primeiro lugar esta a defesa das liberdades públicas, sem as quais, os funcionários não poderiam estar reunidos, em defesa de seus interesses, e que, também, sem elas o povo brasileiro não poderia defender a retro-bras, as areias monásticas e demais riquezas do País. Nessa frente de luta serão sempre encontrados os servidores públicos. Essas foram palavras do discurso de uma representante paranaense.

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Uma comissão composta de 70 representantes estaduais, tendo a frente o líder Lício Hauer e o Sr. Edgard Ferreira — secretário geral da UNSP, fez entrega, no Palácio do Catete, ao Representante do Sr. Presidente da República, das resoluções do Congresso, cujo ponto central será a conquista da CLASSIFICAÇÃO DAS EMENDAS CORRETIVAS. Sua Excia. disse que o Presidente da República levaria em conta as resoluções do Congresso.

Ferroviário Maltratado Pelo Médico da CAIXA

Para protestar contra o tratamento que lhe dispensou o dr. Benjamim Bualiz, médico oftalmologista da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, esteve em nossa redação terça-feira última, o sr. Lindolfo Ferreira.

Contou-nos o referido cidadão que tendo se dirigido ao consultório do citado especialista foi por este, recebido grosseiramente. "Imagine que o dr. Benjamim Bualiz, além de dizer que eu não tinha nada, que-

rendo me fazer enxergar o que não consigo, me ameaçou até de bater" — nos relatou.

O sr. Lindolfo Ferreira, nos exibiu uma consulta do dr. Meira, também especialista, que diagnosticou no portador a seguinte deficiência: Olho esquerdo V. — 1/10 e V. — 2/3.

Registramos como é do nosso dever a queixa do ferroviário, na esperança de que fatos desta natureza não mais se repitam.

Solidariedade as mulheres do Líbano e da Jordânia

O Secretariado da Federação Democrática Internacional de Mulheres (F.D.I.M.), enviou às organizações femininas do Iraque, Jordânia e Líbano, um telegrama cujo texto estampamos abaixo:

"A Federação Democrática Internacional de Mulheres expressa plena solidariedade à vossa valente luta pela conquista e defesa da independência nacional, grande contribuição à manutenção da paz mundial. Asseguramos o apoio ativo das organizações nacionais da F.D.I.M. que já enviam protestos indignados contra a intervenção norte-americana e britânica no Líbano e Jordânia. De acordo com o espírito do Congresso da F.D.I.M. as mulheres de todos os países saberão atuar resolutamente para salvaguardar a paz mundial e o direito dos povos a dispor de si mesmos. Ass. CAR-MEM ZANTI — Secretária Geral. Berlim, 18 de julho de 1956".

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA. Confeccões Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-86

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 186

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

OFICINA BOM-FIM BOMFIM BARRETO DOS SANTOS CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL Avenida Graça Aranha — São Torquato

FINALMENTE COMPLETA Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158 1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384 Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Líderes Sindicais de Cachoeiro Apresentam Seu programa Eleitoral

Com pedido de publicação, referente o manifesto abaixo, o qual vem encontrando acolhida nos meios sindicais e populares de Cachoeiro de Itapemirim, apresentamos tal documento, assinado já por mais de 900 trabalhadores daquele progressista município sulino, cujo texto é o seguinte:

"MANIFESTO DA COMISSÃO PRO-ELEIÇÃO DOS LÍDERES SINDICAIS GIL XAVIER MENEZES E DEMISTHOCLIDES BATISTA (BATISTINHA) A CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CACHOEIRO DE ITAPE-
MIRIM.

tos de estarmos interpretando o pensamento e as aspirações da classe operária de nossa terra que já se acostumou a ver em GIL XAVIER MENEZES e DEMISTHOCLIDES BATISTA os seus mais legítimos e combativos representantes.

Os nossos candidatos DEMISTHOCLIDES BATISTA e GIL XAVIER MENEZES se comprometem, se eleitos, a lutar principalmente pelos seguintes princípios:

- 1 — Defesa do Programa do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO.
- 2 — Defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores.
- 3 — Defesa da PETROBRAS e demais indústrias de base nacional.
- 4 — Apoio ao Projeto "Fernando Ferrari" de extensão da legislação trabalhista aos trabalhadores do campo.
- 5 — Defesa de todas as liberdades públicas inscritas na Constituição Federal.
- 6 — Defesa dos minerais atô-

micos dentro do espírito nacionalista.

7 — Lutar pela encampação da Companhia Central Brasileira.

8 — Lutar pela instalação de uma Junta de Conciliação e Julgamento para dirigir com maior rapidez e eficiência os litígios trabalhistas.

9 — Lutar pela concretização da Lei "Aureo Valdino" de ereção em Praça Pública de um busto do ex-Presidente Getúlio Vargas, assim como lutar pela decretação de feriado municipal no dia 24 de agosto data do falecimento do criador de nossas leis trabalhistas.

10 — Defesa de todas as instituições de beneficência e assistência social, sem distinção de credo religioso, filosófico ou político.

11 — Lutar pelo melhoramento das atuais condições da Ilha da Luz dando a esse logradouro público uma forma prática de urbanismo, bem como lutar pela pronta reforma das pontes daquele logradouro público a fim de evitar a repetição de dolorosos acidentes como os que já tem ocorrido.

12 — Lutar pela ampliação e melhoramento dos nossos deficientes serviços de água e esgoto.

13 — Lutar pela criação de estabelecimentos de ensino primário e de alfabetização de adultos nos bairros de maior densidade populacional.

14 — Lutar pelo cumpri-

mento da Lei de "Feiras Livres" e também de um novo mercado municipal.

15 — Lutar pela criação de abrigos para pedestres nos estacionamentos de ônibus com a construção de instalações sanitárias pelo menos nos pontos terminais das linhas.

16 — Lutar pela aplicação nos Distritos de parte da renda municipal nêles arrecadada.

17 — Lutar pelo desenvolvimento do esporte amador apoiando os clubes e prestigando as Ligas e os homens ligados aos esporte nas boas iniciativas.

18 — Lutar pela reestruturação da Comissão Municipal de Tabelamento de Preços.

19 — Lutar pela criação de uma Escola de Aprendizagem Profissional (SENAP).

20 — Fiscalização constante do cumprimento do salário mínimo, das 8 horas de serviço, do repouso remunerado como também pela intensificação do movimento sindical em nossa cidade.

TRABALHADOR-POVO DE CACHOEIRO

PARA VEREADOR: GIL XAVIER MENEZES — DEMISTHOCLIDES BATISTA (BATISTINHA) AUTENTICOS REPRESENTANTES DA CLASSE TRABALHADORA "GENTE NOVA PARA VELHOS PROBLEMAS!"

Esbôço e Trabalho!

Azagala

Vitória emancipada se levanta.
Para eleger um homem a Prefeitura,
Do morro o manguê, o povo se agiganta,
Engloba, cresce, aplaude com bravura!

A um capixaba, moço de cultura
Que seu passado agora é quem decanta
A honestidade, e o seu valor suplantia
Qualquer dúvida, qualquer conjectura.

E' Rubens Gomes um homem de talento,
De ação, de brio, honesto, eis o momento
Para Vitória retinir o malho!

Rubens Gomes, é a quem o povo aclama!
Rubens Gomes será com seu programa,
Um Prefeito de esboços e trabalho.

Vitória, 1/8/59.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Ealos

e

Coisas

ANTONIO GERMANO DA SILVA

"Não Tem Cabimento Uma Coisa Dessa!"

"Por favor, é preciso uma notícia, uma nota, um comentário qualquer contra a atitude do Solon Borges" — é o apelo que nos dirigiu um amigo estivo-

Sem esconder a revolta que lhe dominava e, sem dar chance a perguntas que talvez pudessem esclarecer melhor a razão do seu estado de espírito contra o conhecido radialista, o trabalhador prosseguiu falando, falando, ao mesmo tempo que gesticulava como a querer persuadir-nos ainda mais da causa que defendia, até aquele momento inteiramente desconhecida: — "Só sendo muito desafiado... Não tem cabimento uma coisa dessa! Onde aquele cara está com a cabeça?"

Fomos anotando mentalmente as exclamações indignadas do trabalhador, aguardando com ansiedade "uma brecha" para uma ou mais perguntas.

Após alguns momentos de expectativa, conseguimos o nosso intento. Pelo microfone da Rádio Espírito Santo, vinha o sr. Solon Borges mantendo uma acesa campanha contra a decretação de um novo nível de salário mínimo-reivindicação primeira dos trabalhadores do Brasil no momento atual — sob a alegação infame e do maior agrado das classes empregadoras de que "elevação de salário, elevação do custo de vida".

Não vamos comentar a odiosa pregação. A revolta do trabalhador diz bem da sua má repercussão.

No entanto, uma pergunta ao "brilhante pregador" não será de todo desnecessária. Conseguirá o DOUTOR SOLON BORGES, mesmo com as graças da Santa Igreja Católica, manter-se com os miseráveis dois mil e oitocentos cruzeiros mensais? Está aí uma coisa que duvidamos.

"Professor" Américo!?

Numa linguagem mesclada do mais "sadio" entreguismo, o professor Américo Guimarães Costa, ocupou as páginas do jornal A TRIBUNA do dia seis deste mês para, afrontando os bríos de patriotismo de nossa gente, dar boas vindas ao sr. Foster Dulles, após alinhavar uma série de considerações bandalhas contra o que classificou de "intromissão indevida da classe estudantil".

O professor foi porém mais além. A sua "fome de entreguista" não se fartou com os insultos dirigidos a briosa classe estudantil de nossa terra que no seu parecer primário "nada sabe e nada tem a ver" com a visita de Dulles, "pois que afetado tão somente, o interesse da nação e dos respectivos governos".

Francamente professor, nós

que fomos seu aluno e, note-se bem, de GEOGRAFIA, nos envergonhamos com o seu "moderno" conceito sobre NAÇÃO. A não ser que o professor padecesse de sonambulismo e nesse estado tenha escrito aquela asneira que a "A TRIBUNA" estampou no dia seis, hipótese, afirme-se de passagem, muito débil para ser aceita.

Mas, que fazer então? Refutar veementemente as aulas do PROFESSOR — de araque — Américo. Sim. (Porque está errada a aula de Geografia do dia seis e os patriotas brasileiros "formados na Escola PETROBRAS" não admitem contestação ao que aprenderam sobre nacionalismo.

E agora surge outra questão: não conseguimos, por mais que tentássemos, compreender o significado que o Redator-Chefe de "A Tribuna" pretendeu dar as palavras, amizade, simpatia e auxílio, que diz ser preocupação do governo norte-americano para com as Repúblicas da América Latina, inclusive o Brasil. Quanto mais raciocinamos sobre esta afirmação do "professor" Américo, mais confusos ficamos. E' possível, porrem, que o nosso — ironia que nos acabrunha — ex-professor, se refira a "amizade" que os trustes e o governo americano devotam ao povo da Venezuela, a "simpatia" que demonstram ter pelos guatemaltecos, ou ainda, ao "indispensável", "precioso", "grandioso" "auxílio" de transportar para Wall Street as montanhas de minério de Itabira, de Guarapari os nossos minerais radio-ativos. "Auxílio" de trazer do "colosso do norte" a "incomparável" Coca-Cola, os "deliciosos" Chiclets Tuti-Frutti e as "inigualáveis" bugigangas de matéria plástica.

Quanto ao fato do "professor" dizer que "se os norte-americanos quizessem tomariam de assalto todo o continente americano", mais do que alardear uma falsa cultura militar, é dupla estupidez, quando não, ignorância absoluta da fibra dos povos das Repúblicas Latino Americanas. O nacionalismo "professor" Américo, é nos dias atuais a doutrina dos povos semi-coloniais. E' uma pena que o ocupante da cadeira de geografia da Escola Técnica de Vitória, não saiba — é o que se pode deduzir de suas afirmações — onde se acha situado no mapa-mundi o Egito, a Coréia, a China, o Iraque, a Guatemala e a Venezuela e outros países que legaram ao mundo exemplos másculos de patriotismo.

"Professor"!... Ainda bem que o Dulles não ouviu os seus votos de boas vindas. Se mesmo vendo e ouvindo em faixas e cartazes e no vozêrio vibrante dos jovens de nossa terra o brado: "Go Home, Dulles!" se manteve tão insolente, imaginemos...

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

Não Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " Cariacica |
| 3 — SOTELANDIA | — " Viana |
| 4 — AREINHA | — " " |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje, mesmo seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida

Só os Fracos Temem o Destino

Não deixe que as garras fatais do destino arruine sua vida. Só os fracos tombam diante dos obstáculos. Os fortes combatem a má sorte e afastam de suas vidas a sanha devoradora do destino. Procure triunfar, seu destino depende de suas iniciativas. Procure hoje mesmo o Curso por Correspondência "NEOPINOTISMO-ZOISMO" e em pouco tempo terá afastado todas as dúvidas, complexos e recalques a ponto de se sentir outro homem disposto a vencer e triunfar na vida porque NEOPINOTISMO-ZOISMO assegura força, equilíbrio moral e financeiro.

Pega o Livro, que lhe será enviado GRATUITAMENTE por via marítima ou por correio aéreo, se quiser pagar o respectivo porte e registro! 10 cruzeiros.

O MUNDO CIENTIFICO — Rua da Bandeirinha, 90 — PORTO — PORTUGAL

AGORA! E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Esprito Santo

Domício - Candidato Mais Colado Ruas Esburacadas e Sem Luz - Onibus aos Pedacos

(Escreve ALMIR AGOSTINE)

As últimas semanas têm se caracterizado no vizinho município de Vila Velha, pelo entusiasmo que cresce de dia a dia, em face das eleições, que se anunciam para 3 de outubro próximo.

Quatro candidatos disputam a Prefeitura são equiparados de desejo uma cadeira na Câmara Municipal. Os candidatos a Prefeitura são equiparados em força política, cada um incluindo num determinado bairro onde espera sair vencedor.

Entretanto um resalta como o mais credenciado para vencer — Domício Mendes quer pela larga popularidade que disputa, no município, onde já foi Prefeito, quer pelo esforço

que vêm desenvolvendo, junto ao eleitorado, aos seus cabos eleitorais e candidatos a verença, legítimos representantes do povo de onde saíram para lutar por um ideal que espera ser vitorioso. Tomando por base, um pacto de unidade, firmado na última reunião do diretório, de elegerem o seu candidato a Prefeitura, e dar uma batida majoritária ao Partido Trabalhista esperam estes candidatos eleger nada menos que quatro vereadores para apoiar o seu futuro prefeito, caso seja eleito. Do contrário, será uma bancada forte, capaz de impedir que o Prefeito, qualquer que seja o eleito, faça outra coisa que não seja administrar para o povo. Muitas são as reivindicações reclamadas e

que não são solucionadas devido o descaso com que a atual administração tem tratado os apelos do povo.

RUAS ESBURACADAS E SEM LUZ

Enquanto se constroem, para regalo de uns poucos, uma praça bonita no centro da cidade, as ruas continuam esburacadas, transformadas em lagoas quando chove, as águas continuam sem escoamento devido a falta de canais com saída para a maré. A Central Brasileira continua zombando do povo, quer deixando o município sem luz durante várias horas, quer com a retirada dos reboques de carga, que já não carregam quase que carga nenhuma, li-

mitando-se ao transporte de cestos e sacos dos quitandeiros.

ONIBUS AOS PEDAÇOS

Verdadeiro acinte aos que têm que transportar pequenas cargas e se vêm privados pelos fiscais, sempre sob alegação de ordem da direção da companhia. Os ônibus que fazem o transporte, tanto para Vila Velha, I.B.E.S ou Paul, não têm horário, estão caindo aos pedaços, a super-lotação é tão excessiva que irritaria até um frade de pedra. As lâmpadas das ruas, queimam ou quebram, e não são substituídas. Estes e muitos outros problemas não são solucionados e não se apresentam medidas capazes de solucioná-los.

NASCIMENTO Ligia Germano da Silva

Acha-se enriquecido o lar do jornalista Antonio Germano da Silva, redator-chefe deste jornal, e da sra. Edinoy Tristão da Silva, com o nascimento de uma robusta garota que recebeu o nome de LIGIA GERMANO DA SILVA.

O evento deu-se no dia 4 do corrente mês, na Casa de Saúde Santa Luiza do Dr. Rimon de Oliveira Netto, na cidade de Colatina.

São avós do "brotinho", os nossos amigos André Germano da Silva e d. Antonia Telles da Silva.

Auguramos um futuro radioso ao anjo, ao mesmo tempo que cumprimentamos os seus papás e avós, compartilhando da alegria de que se acham possuídos.



Convenção dos Moradores da Ilha do Príncipe Discutirá Reivindicações do Bairro

A Comissão Pró-Melhoramentos da Ilha do Príncipe, que tanto e tão relevantes serviços vem prestando aos moradores da ilha, prepara-se para realizar a sua convenção de bairro, onde deverão ser amplamente discutidas as inúmeras reivindicações dos moradores locais, tais como, água, luz, urbanização, carência de vida, bem como as reivindica-

ções de caráter nacionalista como a defesa da Petrobras, das arelas monásticas, a industrialização do Estado e muitas outras que afetam diretamente os interesses das massas populares e trabalhadoras do Espírito Santo.

Essa reunião que está programada para a próxima terça-feira, dia 12 do corrente, às 19.30, deverá se realizar na re-

sidência do sr. Rufino, dentista morador no morro.

Por nosso intermédio a Comissão apela a todos os moradores da ilha, independentemente de suas filiações partidárias e credos religiosos, a comparecerem a fim de participarem nos trabalhos da Convenção local.

DE OUVIDO ATENTO Pagofii

BRUCUTU FOSTER DOLAR

O indesejável embaixador dos trustes lanques, recebido com todas as honras pelo governo JK, felizmente já deixou nossa Pátria. Mas isto não isenta aos brasileiros a vigilância em torno de nossas riquezas minerais, particularmente em torno do nosso petróleo. Por onde passa o truculento belicista John Foster Dólar o petróleo deixa de ser propriedade dos habitantes daquele lugar. Ademais, o ex-ídolo dos patriotas argentinos já deu o exemplo...

ESTUDANTES BRASILEIROS NAO SAO "TRANSVIADOS"

Quando o cortejo macabro passava enfrente a UNE, no Rio, os nossos estudantes, seguidores autênticos dos exemplos dos nossos Castro Alves, Tiradentes, Floriano Peixoto e muitos outros, acharam por bem manifestar ao belicoso Foster Dólar o repúdio do Brasil contra o sua permanência em nosso solo pátrio, empunhando faixas com dizeres de "Go Home, Mister Dulles", quando um jornalista lanque, que se achava por perto, o que tinha a atenção voltada para a manifestação estudantil, disse, dezenhosamente: "Estes estudantes são uns "transviados". Possuem complexo de inferioridade". O referido jornalista,

que foi o enviado especial do Times de Chicago, naturalmente é um daqueles lacaios dos trustes lanques que massacram povos, como o da Guatemala e da Venezuela, e encontram sempre uma justificativa para a agressão, estampando-a em seus jornais.

"ENCOSTAR O BRASIL A PAREDE"

O jornal Última Hora, do Rio, estampou em sua edição de quarta-feira, em primeira página, uma fotostática de uma página de uma revista lanque, de San Francisco, em que se lia o seguinte sobre o Brasil: "O Departamento de Estado está encostando o Brasil à parede para que o Brasil siga o exemplo da Argentina no que diz respeito ao petróleo". É isto mesmo: mas têm novamente, caros leitores, para se certificarem de tamanho cinismo por parte daqueles que dizem ser nossos amigos! Mas nós daqui não permitiremos que o Departamento de Estado lanque faça do Brasil o que fizeram do Haiti, da Venezuela, da Colômbia, e fazem agora, juntamente com a Inglaterra, do Líbano e do Iraque! A lição que o Egito, deu aos Estados Unidos, o exemplo que a Coreia deu aos colonialistas do mundo inteiro — nós aprendemos e seguiremos. Estamos de alerta e de alerta permaneceremos!

Cinema

Filmes em Cartaz

CINE SAO LUIZ: (Hoje em tela panorâmica) A NOITE DO DEMONIO. Com Dana Andrews, Peggy Cummins e Niall Mac Ginnis.

Amanhã a partir das 9 horas: Cantinflas, Perla Aguilar e Carlos M. Baena em — O SABICHAO.

CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã em cinemascopo) A SOMBRA NO TELHADO. Protagonizado por Daniel Gelin e Bella Parul.

CINE VITORIA: (Hoje em tela panorâmica) IRMA LELIA. Com Antonio Cifariello e Leonora Rossi Drago.

Amanhã em matinal às 9 e 11 horas: Com Armando Delanos e Miguel Torruco — A ILEGITIMA.

A partir das 13 horas: Tyrone Power e Terry Moore em — REBELIAO NA INDIA.

CINE TRIANON: (Hoje e amanhã em cinemascopo) ADEUS AS ARMAS. São protagonistas Ruck Hudson, Jennifer Jones e Victoria de Sica.

CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã em superescopo) O FILHO DO SINBAD. Com Dale Robertson, Sally Forrest e Vincent Price.

CINE DELOURDES: (Hoje e amanhã em tela panorâmica) ANTO DA PERDIÇÃO. Protagonizado por Audie Murphy, Mari Blanchard e Lyle Bettger.

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) LAGRIMAS DO CEU. Com Katharine Hepburn e Burt Lancaster.

TEATRO GLORIA: (Hoje e amanhã) JOAO NEGRINHO. Filme nacional com Santa Costa e Alberto Prado.

TEATRO CARLOS GOMES: (Hoje e amanhã) FAIXAO DE CARNE. Lana Turner e Pier Angeli são os protagonistas.

Cariacica Criará Liga Municipal de Esportes (Matéria na próxima edição)

O Departamento de Água e Esgotos Presta Contas ao Público

O D.A.E., prestando contas ao público, ao concluir, nos primeiros 120 (cento e vinte) dias de funcionamento, comunica aos senhores usuários de água e esgotos, que executou serviços abaixo relacionados, apenas com os recursos advindos das taxas, até agora arrecadadas:

- instalação dos diversos órgãos que compõem o D.A.E.
- implantação dos seguintes serviços: — administração, contabilidade, mecanização, arrecadação, planejamento e obras e cadastro imobiliário;
- processamento da reversão dos serviços da Prefeitura Municipal de Vitória para este Departamento;
- levantamento da dívida de contribuintes ainda em atraso, referente aos exercícios de 1956, 1957 e 1958, num total de Cr\$ 7.688.000,00.
- distribuição diária de 22.000.000 (vinte e dois milhões) de litros de água tratada, com ótimos padrões de estabilidade. A Estação de Tratamento de Água de Ubi, com Laboratório, geradores e bomba de recalque, vem funcionando, ininterruptamente, desde o dia de agosto do ano próximo passado portanto há um ano de pleno funcionamento;
- reforço do abastecimento de água da Rua Lopo Rêno;
- novas tomadas, com aumento de pressão e vazão, seguintes redes: Cariacica, Itanenga, Itanguá, rede de Cariacica, Tabajara, Santana, Hospital "Admiral Boteiro", Porto Novo, Itaciba, Botema, Jardim Arica, Itaquari e Porto Velho;
- reforma da rede de água de Porto Novo;
- execução de 17 reparos nas grandes adutoras de Bócas;
- recuperação de 11 Kms. da antiga adutora de Duas Bócas;
- início das obras de reforço do abastecimento de Vila Velha, Praia da Costa e Santo Antonio;
- construção de três reservatórios de emergência localizados em Goiabeiras, Morro do Bonfim e dos Alagoanos;
- execução dos seguintes serviços:

novas ligações de água:
novas ligações de esgotos:
mudança de derivação de água:
mudança de derivação de esgotos:
substituições de tubos em derivações de água:
atendimento a reclamações de água e esgotos:
fornecimento de água (litros) em carros-pipa, transportados em 455 viagens: 4.000
ligações clandestinas localizadas pelo Serviço de Fiscalização e devidamente regularizadas:

- elaboração de ante-projeto de reforma geral de água e novos reservatórios das seguintes zonas: P. Jucutuquara, Santo Antonio, Jardim América, P. Vila Velha;
- elaboração de projeto de rede da Esplanada da Baía e sua extensão a Maruípe e Goiabeiras;
- levantamento de cadastro imobiliário de 2078 p. baseado em levantamento aereo-fotogrametrico;
- desobstrução das redes de água dos seguintes bairros: em VILA VELHA, compreendendo as seguintes ruas: Araribóia, P. Lima, 15 de Novembro, P. nio Ataíde, Luiza Grinalda, Vasco Coutinho, P. Maio, Praça da Bandeira, Pedro Paiaçios, P. Mascarenhas, Henrique Moscoso; em VITORIA, versas Ruas de SANTO ANTONIO, PRAIA DO E PRAIA COMPRIDA;
- construção de 14 redes de esgotos nos seguintes bairros:

- BARAO DE MONJARDIM
- RUA URUGUAI
- BERNARDINO MONTEIRO
- JOSE ANCHIETA
- PRAÇA COSTA PEREIRA
- RUA DO VINTÉM
- RUA CLETO NUNES
- 23 DE MAIO
- GENERAL OSÓRIO
- PARQUE MOSCOSO
- QUINTINO BOCAIUVA
- BARAO DE MAUA
- PINTO HOMEM DE AZEVEDO
- SOLDADO APOLINARIO DOS REIS

a) — tramitação de 1207 processos.

Vitória, 2 de agosto de 1958.

JONAS HORTELIO DA SILVA FILHO
Diretor Geral